

## INTERFACE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SAPEAÇU-BA

Carlos Amorim Rodrigues da silva<sup>1</sup>  
Rafael Santos Mota<sup>2</sup>

O presente trabalho prioriza a inserção do professor de Educação Física no campo da na Associação Pestalozzi de Sapeaçu-Ba. Sendo assim, este tem por finalidade: as discussões atuais no âmbito educacional e político vêm fazendo da inclusão escolar uma temática para a valorização e o respeito, a diversidade humana, bem como a realidade social e histórica, fundamentada na desigualdade em que estão inseridas nas instituições escolares. Visa saber também como se dá a garantia da participação profissional de Educação Física na educação especial. Dessa forma a inclusão escolar torna-se um dos maiores desafios para a sociedade moderna que ainda estigmatiza e discrimina as pessoas com necessidades especiais. Portanto, a problemática desta monografia é “Quais possibilidades e dificuldades que impedem a atuação do professor de Educação Física no corpo docente da Associação Pestalozzi de Sapeaçu-Ba”? Partindo desse pressuposto, o objetivo geral é identificar o que assegura a atuação do profissional de Educação Física, na Associação Pestalozzi de Sapeaçu, no âmbito da Educação Especial e os objetivos específicos são: analisar as possibilidades ou dificuldades existentes para a manutenção de um professor de Educação Física permanente na instituição; Descrever as modalidades de serviços remunerados e voluntários existentes a partir das leis na Associação Pestalozzi, refletindo sobre novas viabilidades e dificuldades para a sua execução e Propor a criação de um plano de ensino ou plano de ação, para os professores de Educação Física para atuarem juntos com crianças/adolescentes com deficiência intelectual na Pestalozzi de Sapeaçu-Ba. A metodologia constitui-se numa pesquisa de campo de punho exploratória. Como instrumento de informações foi utilizado entrevistas semiestruturadas, as quais foram analisadas pela concepção metodológica e respaldadas em grandes teóricos que embasaram o referido trabalho. As respostas dadas pelas professoras foram similares em relação a atuação e suas habilidades para ensinar os alunos especiais, relataram que falta materiais adequados e mais apoio da Secretaria de Educação do município. Quando questionado a gestora se a mesma realizava atividades para capacitar os profissionais que trabalham na instituição Pestalozzi. Ela respondeu que faz inúmeras atividades voltadas tanto para o seu público como também para a comunidade como palestras conscientizando a importância da instituição. A coordenadora por sua vez semanalmente faz planejamentos com o objetivo de melhor atender os alunos e ajudar as profissionais com cursos de capacitação. A finalidade deste estudo foi levar aos profissionais da educação a compreender que é possível a participação do aluno com necessidades educacionais especiais na aula de Educação Física, favorecendo o processo de inclusão e o desenvolvimento dos mesmos. Considera-se, portanto que a Educação física é importante para a pessoa com Deficiência, que os benefícios da atividade física vêm contribuir para uma melhor qualidade de vida, fazendo com que haja a inclusão seja ela escolar e social.

**Palavras-chave:** Benefício. Inclusão. Educação Física.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA**



<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física. E-mail: [camorim88@hotmail.com](mailto:camorim88@hotmail.com)<sup>2</sup>Professor orientador Esp. Em Metodologia do Ensino e da Pesquisa da Educação Física, Esportes e Lazer – Faculdade Social da Bahia. Mestrando da Faculdade de Educação – UFBA. E-mail: [rafamota87@gmail.com](mailto:rafamota87@gmail.com) Governador Mangabeira-Ba. Outubro de 2018.

Página 2